

# A figura singular de Ascendino Leite

Parafba - Quarta, 20 de Março de 1991

Luiz Fernandes da Silva

O escritor Ascendino Leite - Singular figura da Literatura Brasileira é o escritor paraibano Ascendino Leite e que tem alimentado a nossa mente com os seus livros como seja. Os Dias Memoráveis, O Jogo das Ilusões, Durações, Passado Indefinido, O Lucro de Deus, A Velha Chama, As Coisas Feitas, Visões do Cabo Branco, O Vigia da Tarde, Um Ano de Outono, Os Dias Esquecidos, todos uns verdadeiros jornais literários que cativa o leitor pela perceptibilidade de sua pena. Tudo que se escrever em torno desse maravilhoso Escritor é pouco. Ascendino Leite é um Senhor Mestre das nossas Letras. A força e o insolito de sua linguagem traz a essência de sua obra em todos os seus livros.

Escritor aduto, há nos seus escritos, muita realidade e ficção, mensagem expressiva, clara e autêntica. - Saliento que Ascendino Leite com o seu estilo vigoroso, mostra os caminhos da elaboração literária. Ninguém melhor do que o autor de Os Dias Memoráveis, pois ele sabe e muito bem colocar as palavras nos seus devidos lugares. Ascendino Leite é o músico do diálogo. Não vou compará-lo a nenhum outro escritor, pois ele possui armas demais para atuar no seu ofício. O seu estilo é um primor de elegância e é possuidor de uma agudeza e de uma medida extraordinária. - Ainda tenho a acrescentar que Ascendino Leite mostra o outro seu lado de ficcionista: pois os seus livros A Viuva Branca, O Salto Mortal, A Prisão, O Brasileiro, é uma prova. Quem tiver oportunidade de lê-los irá compreender

var com o seu talento. Tenho ainda a acrescentar que o autor do Jornal Literário mostra a outra sua faceta, a de crítico literário e dos bons através das páginas dos seus dois excelentes livros, por sinal duas relíquias. Estética do Modernismo e Notas Provincianas. Duas obras raras e de suma importância para as nossas letras.

O que mais se chama atenção nos seus livros, são as suas frases e fala de suas convicções e as suas reflexões sobre a humanidade, os livros e os autores, observações abalizada, enfim é uma leitura que corre suave e variada.

Tenho a acrescentar que em 1989 saiu pelo selo da Editora Cátedra o volume I e II de Sementes no Espaço e que em suas páginas deparamos com o retrato de um homem em fragmentos literários. O seu brilho cultural vem se distinguindo cada vez mais. Uma prova é que os seus livros continuam sendo lidos, relidos e analisados com a sua ligação variada e rica de expressões. A sua facilidade que possui é de incomparável densidade. Em cada livro seu, é como descobrir um novo horizonte. Fico feliz de vê a Parafba apresentar um senhor mestre das letras e surpreender sempre a todos com a sua intelectualidade. Por outro lado, as suas crônicas inseridas nos jornais são trabalhos bem equilibrados.

Ascendino Leite continua recebendo cada vez mais o beneplácito do público e da crítica literária. Pois, inúmeros livros tem sido publicado em torno do nosso célebre escritor. Dia a dia, cresce o entusiasmo sobre esse esplêndido Cronista. Quem tiver oportunidade de ler os seus escritos,

despertará um grande interesse pela sua inconfundível beleza e grandiosidade do seu genial talento. - Parabéns Ascendino Leite, o seu fiel público aguarda para breve, mais um novo livro dos seus sábios pensamentos.

**A poetisa Leila Miccolis** - Se alguém me indagasse qual seria a poetisa mais atuante do cenário Brasileiro, creio que mencionaria facilmente uma, a poetisa carioca Leila Miccolis. Companheira do batente de longos anos, e mulher de extraordinário talento, a qual tornou-se figura obrigatória dos grandes conclaves literários Brasileiros. Leila Miccolis iniciou a sua carreira de poetisa em 1965 com o excelente livro Gaveta da Solidão a qual foi muito bem recebida pelo público e pela crítica e foi logo apontada como a grande revelação do ano e elogiada como uma poetisa de grande futuro. E o resultado está aqui. No ano seguinte ela mostrou a sua versatilidade de trovadora com o livro Trovas Que a Vida Rimou. Depois veio Impróprio Para Menores de 18 Amores em parceria com o poeta Franklin Jorge. Silêncio Relativo, Respeitável Público (esse ela arrasou o público Brasileiro, uma prova é que ainda hoje esse seu livro é lido e analisado). Em seguida publicou Maus Antecedentes em parceria com o saudoso poeta Paulo Vêras e por fim ela lançou a Bíblia poética, o livro Muita Poesia Brasileira. Isto sem comentar de suas participações em mais de 20 antologias de âmbito nacional e internacional, a qual sempre teve o seu excelente destaque. Por outro lado, ela fez prefácios e comentários em centenas de livros, cartazes, posters, etc... Através das páginas dos

seus livros, nos mostra uma expressiva e rica linguagem com uma radiografia de uma extraordinária Poetisa. O seu primoroso e autêntico diálogo inserido nas páginas dos seus livros, nos chama sempre atenção pelo o seu traço e a beleza dos seus pensamentos.

Admiro em Leila Miccolis a transparência do estilo e que encanta o leitor que em cada linha existe um pequeno universo e a gente sente as palavras bem elaboradas. A palavra em Leila é a busca do sumo da autêntica poesia, as suas emoções. Através de sua poesia, desbrava-se em cada frase novos horizontes e mostra um imenso domínio em sua mensagem traçando através de sua pena o seu diálogo bem projetado. A variedade de sua pena se projeta com uma força e uma originalidade fora do comum e ela é espontânea e agrada o leitor pelo estilo e pela inspiração.

**Registro** - Oficinas Perigosas de Edilberto Coutinho, é uma seleção e apresentação do escritor Domicílio Proença Filho. É uma excelente Antologia de contos. Os artigos de Edilberto são de incomparáveis densidade e sempre abalizados. O mérito desse contista ultrapassa fronteira. A sua técnica penetra num realismo e numa fusão perfeita. Edilberto Coutinho é outro Paraibano que tem se destacado no cenário literário Brasileiro. O autor de Um Negro Val à Ferra, Os Jogos, das Artes de Pedro, Maracani, Adeus, Práticas Proibidas e tantos outros. Brevemente estará saindo novo livro desse extraordinário contista, e por outro lado ele estará ingressando no Instituto Histórico Geográfico Paraibano.

Os reprovados têm mais de 20 anos, não têm diploma universitário, são de grupos de baixa renda, têm afiliação religiosa, vivem no sul ou nordeste dos EUA, são politicamente conservadores ou moderados, vivem e moram nas áreas menos populosas ou rurais.

"Os fatos não estão chegando à maioria dos americanos", seja pelas campanhas de prevenção da Aids, planejamento familiar ou discussões de problemas sexuais, diz o Kinsey. A pesquisa reflete a opinião dos americanos porque se baseia em amostra "nacionalmente representativa", acrescenta. Para o instituto, a alta taxa de respostas a todas as perguntas —91%— aumenta a confiabilidade das conclusões.

## O que é o Instituto Kinsey

O Instituto Kinsey tem suas origens em 1938. Naquele ano, a Associação das Estudantes da Universidade de Indiana pediu à administração um curso sobre sexualidade humana para as alunas que estavam noivas, eram casadas ou pretendiam se casar.

A universidade convocou Alfred Kinsey, um cientista conhecido pelos seus livros sobre biologia.

Kinsey logo descobriu que não havia dados científicos suficientes sobre o comportamento sexual humano. Então começou um trabalho pioneiro de obtenção de informações sobre sexo, a partir de entrevistas confidenciais com o maior número possível de pessoas.

Em 1941, o trabalho de Kinsey recebeu o apoio do National Research Council, financiado pela Fundação Rockefeller. Em 1947, o Instituto for Sex Research foi criado como uma empresa privada sem fins lucrativos, afiliada à

- b. Uma em cada dez (10%)
- c. Duas em cada dez (20%)
- d. Três em cada dez (30%)
- e. Quatro em cada dez (40%)
- f. Cinco em cada dez (50%)
- g. Seis em cada dez (60%)
- h. Sete em cada dez (70%)
- i. Oito em cada dez (80%)
- j. Nove em cada dez (90%)
- k. Mais do que nove em cada dez
- l. Não sei

4. Uma pessoa pode pegar Aids através de uma relação sexual anal mesmo se nenhum dos parceiros está contaminado com o vírus da Aids.

- Verdade
- Mentira
- Não sei

ejacular (antes dele "gozar").

- Verdade
- Mentira
- Não sei

11. Uma mulher precisa passar por exames ginecológicos regulares apenas quando está tendo uma vida sexual ativa.

- Verdade
- Mentira
- Não sei

12. Rapazes adolescentes devem examinar seus testículos (seu "saco") regularmente assim como as mulheres examinam seus seios para verificar se existem nódulos.

- Verdade
- Mentira
- Não sei

- a. 5 cm
- b. 7,5 cm
- c. 10 cm
- d. 12 cm
- e. 15 cm
- f. 18 cm
- g. 20 cm
- h. 23 cm
- i. 25 cm
- j. 28 cm
- k. 30 cm
- l. Não sei

18. A maioria das mulheres preferem um parceiro sexual com pênis maior do que a média.

- Verdade
- Mentira
- Não sei

vistadas não eram virgens quando se casaram e que 25% tinham relações extraconjugais.

O público mostrou grande interesse pelos livros de Kinsey, mas seu trabalho também sofreu críticas. Membros do clero disseram que Kinsey estava fazendo o "trabalho do diabo".

O macartismo estava em pleno vigor quando o segundo livro foi publicado, e um deputado insistiu que o estudo do comportamento sexual humano era como abrir caminho para o comunismo nos Estados Unidos.

Como consequência, a Fundação Rockefeller retirou seu apoio financeiro a Kinsey.

Em 1956, abatido física e emocionalmente pelas críticas, Kinsey morreu, aos 62 anos, sem saber que uma década depois seria considerado uma das figuras mais importantes de seu país no século 20.

O acervo de cerca de 20 mil entrevistas feitas pelo Instituto Kinsey ainda é a fonte de dados

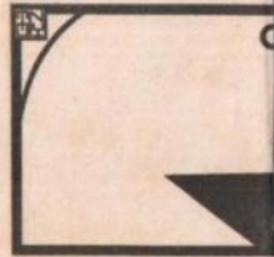
## Organização cuida d

"Sexôlatras" são pessoas para quem o sexo é uma droga, segundo definição do psicólogo norte-americano Patrick Carnes. Parece muito excitante, mas com o tempo a vida se transforma exclusivamente na procura desesperada da próxima dose. As relações humanas autênticas são impossíveis e as pessoas acabam se transformando em meros objetos da luxúria do "sexôlatra".

Foi aberta em Londres a primeira sucursal de Sexôlatras Anônimos, uma organização que nos Estados Unidos aplica os mesmos princípios da entidade Alcoôlatras Anônimos.

Robert é um "sexôlatra". Segundo as normas dos grupos de anônimos, ele não pode se identificar. "O vício do sexo funciona exatamente como o alcoolismo, e tem vários níveis," diz ele.

"No início você o encaixa em sua vida e o controla, mas chega



mento de alcoôlatras, os Sexôlatras Anônimos enfatizam a abstinência. A organização adverte que os grupos não são clubes, lugares para encontrar parceiros, mas para ajudar pessoas que não conseguem deixar de pensar em sexo ou praticá-lo.

O ideal é o celibato permanente, o que para muitos é impossível. Mas, pelo menos durante o período de recuperação, é preciso haver abstinência, sem masturbar e sem alimentar o desejo com